



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAU

Projeto de lei nº 020/2013, de 09 de Abril de 2013.

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRAÇA ONDE ESTÁ ENCRAVADA A IGREJA CATÓLICA EXISTENTE NA LOCALIDADE DE CARRAPATEIRAS, DISTRITO DE ARANAÚ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Acaraú aprova:

Art. 1º - Fica a atual praça existente no centro de Carrapateiras, Distrito de Aranaú, Município de Acaraú, denominada oficialmente de “**JOAQUIM MARQUES DE FREITAS**”.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias, consignadas em orçamento, suplementadas se necessárias.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara, 09 de abril de 2013.

Joseilson de Araujo
JOSE ILSON DE ARAÚJO
VEREADOR – PV

RECEBIDO EM

10,04,2013

Beleno Fortuna

ENTRADA EM retirado
NO EXPEDIENTE da pauta
12-10-2013 pelo autor
Beleno Fortuna



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

JUSTIFICATIVA

Falar sobre a Capela de Nossa Senhora das Graças, de Carrapateiras, Distrito de Aranaú, e não citar o nome de JOAQUIM MARQUES DE FREITAS, o popular SR. QUINCA, é desconhecer a vida desse granjense, filho de Alexandre Nunes de Freitas e de Inez Maria da Conceição, os dois nativos de Carrapateiras.

Seus pais, fugindo da seca que assolava aquela região no início do século XX, mudaram-se para Granja em 1905, onde nasceram outros filhos do casal, inclusive o SR. QUINCA, este nascido em 11 de março de 1923.

Seus pais faleceram por volta da década de 1950. Com este fato, o SR. QUINCA sempre imaginava um dia fincar raízes na terra de seus genitores. E o fez em 1962.

Sempre comunicativo, fez amizade com os nativos da região e, como era extremamente católico e sentia falta de um templo cristão naquela localidade, no decorrer do ano de 1963 começou a inculcar na cabeça de todos a idéia de se construir uma igreja para que pudessem professar a sua fé cristã sem a necessidade de se deslocar até a cidade de Cruz ou mesmo a Aranaú.

A maioria, apesar de se admirar daquela idéia, não tinha muita fé no sucesso da empreitada, mesmo porque todos eram pobres e mal tinham para o sustento da família. Mas o SR. QUINCA era persistente e falava para todos: NÓS TODOS UNIDOS E MAIS A CIRCUNVIZINHANÇA, TEREMOS, CONDIÇÕES, SIM; É SÓ SEGUIRMOS O QUE FAZEM AS FORMIGUINHAS. TODOS UNIDOS E POUCO A POUCO TEREMOS A NOSSA IGREJA.

Daí pra frente, o povo uniu-se ao SR. QUINCA e, como as formiguinhas, começou a por a idéia em ação.



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

Já em 1964, o SR. QUINCA convenceu o inesquecível Monsenhor José Edson Magalhães, então vigário da Paróquia de Cruz, a celebrar a primeira missa no local onde seria construída a Capela de Carrapateiras, valendo destacar que o terreno de quase 10.000m² foi doado pelos senhores José Bernardino da Rocha e Pedro Marques da Rocha.

Dessa forma, e todos já irmanados no mesmo ideal, formou-se cinco grupos encarregados de arrecadar donativos por meio de leilões, quermesses, visita com a imagem de Nossa Senhora das Graças às residências, campanhas de partidos criados para esse fim etc.

Em 1965, já por volta do final do ano, assumiu a Paróquia de Cruz o Monsenhor Manoel Valderi da Rocha, o qual celebrou a 2ª missa em Carrapateiras, entregando ao SR. QUINCA a planta da construção da Igreja.

E, como já existia algum dinheirinho fruto das arrecadações dos grupos de “formiguinhas” bem como algum material doado por alguns cidadãos da região, neste mesmo ano de 1965 deu-se início à construção da Igreja de Nossa Senhora das Graças, com a construção dos alicerces.

Por volta de outubro de 1972, a construção chegava ao seu fim, e já ao final de novembro do mesmo ano, foi solicitado ao Monsenhor Manoel Valderi da Rocha a benção da Capela que deveria ser feita em 30 de dezembro de 1972, o que foi aceito de imediato.

Mas eis que surgiu um grande empecilho: não existia pecúnia para a aquisição de bancos, cadeiras e utensílios próprios. Um verdadeiro sufoco.

O SR. QUINCA ficava quase maluco imaginando que a data marcada com o Monsenhor Valderi seria um verdadeiro fiasco em vista do problema financeiro. Mas jamais deixou que qualquer coisa abalasse a sua fé cristã e, principalmente, em Deus.

E Deus não abandonou nem o SR. QUINCA nem tampouco a comunidade de Carrapateiras. Certo dia, no começo de dezembro de 1972, por ali passava o Sr. Manoel Nelson



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

da Silveira, o popular MANOEL RAEL, à época grande comerciante de Gameleirinha. Este senhor, observando o trabalho até então desenvolvido e atentando que o mesmo estava parado por falta de condições financeiras, prontificou-se de mantê-lo a contento d pronto para a data acertada para a bênção em 30 de dezembro de 1972. Portanto, forneceu dinheiro e material suficiente para que a Igreja estivesse pronta na data estabelecida.

Hoje, graças a Deus, a Capela de Nossa Senhora das Graças é uma realidade e é frequentada normalmente pelo povo cristão de Carrapateiras. E tudo nasceu da idéia deste filho de nativos locais. Deste grande homem popularmente conhecido por SENHOR QUINCA, merecedor, com certeza desta honraria.

Joseilson de Araujo
JOSE ILSON DE ARAÚJO
VEREADOR - PV